

A IMPORTÂNCIA DA CASA CANADÁ NA HISTÓRIA DA ALTA COSTURA BRASILEIRA

The Importance Of Casa Canadá IN The History Of Brazilian Fashion

CONCEIÇÃO, Marina de Figueiredo; Graduanda; Centro Universitário Moura
Lacerda; mah.hp@hotmail.com¹

MORI, Fabiana Miano; Ma.; Centro Universitário Moura Lacerda;
fabimori@hotmail.com²

Resumo

O artigo propôs resgatar a importância da Casa Canadá para a moda brasileira, especificamente com a produção de peças exclusivas voltadas ao mercado do luxo. Por meio de uma pesquisa de revisão de literatura, analisou-se o surgimento desse ateliê, a fim de mostrar sua trajetória, e suas consequências para esse segmento de moda no país. Além disso, foi feita uma reflexão sobre a terminologia da *haute couture* francesa.

Palavras chaves: Casa Canadá. Alta Costura. Mercado de luxo.

Abstract

The article proposed rescue the importance of Casa Canada for Brazilian fashion, specifically with the production of exclusive items focused on the luxury market. Through a literature review of research, it was analyzed the emergence of this atelier in order to show its history, and its consequences for the national fashion segment. In addition, a reflection on the terminology of the French haute couture was made.

Keywords: Casa Canada, Haute Couture, Luxury market.

1 INTRODUÇÃO

A História como área de estudo e pesquisa, apresenta um vasto campo de possibilidades a ser explorado, dentro dela pode se destacar o cenário em que vivia o Brasil na década de 1950, com o aparecimento da televisão, do glamour das reuniões da Confeitaria Colombo no Rio de Janeiro e do governo de

¹ Graduanda do Curso de Moda no Centro Universitário Moura Lacerda.

² Arquiteta, Arteterapeuta, mestre em Estudos Literários – Relações Intersemióticas pela UNESP, mestre em Historiografia da Arte pela Universidade Politécnica da Catalunha e professora do Centro Universitário Moura Lacerda nos cursos de Moda e Arquitetura.

Juselino Kubitschek. É nesse contexto em que surge o primeiro ateliê brasileiro de alta costura, a Casa Canadá, destacando a sua relevância na atualidade com o seu pioneirismo onde então se desenvolve uma moda brasileira propriamente dita e o consumo de luxo no país.

Além disso, também é proposto neste trabalho um esclarecimento de conceitos pertinentes a este universo, como a definição do conceito de alta costura e a *Haute Couture* francesa.

2 CONTEXTO HISTÓRICO DO BRASIL NA DÉCADA DE 1950, PERÍODO DE FUNDAÇÃO DA CASA CANADÁ

O cenário em que vivia o Brasil na década de 1950 ficou conhecido como os “Anos Dourados” devido ao progresso econômico, industrial e urbano, com forte influência europeia. No final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a economia europeia ficou estagnada, dificultando as importações e com isso o Brasil foi impulsionado a ter um desenvolvimento industrial ampliando as suas exportações (BRAGA; PRADO 2011).

Na imprensa nacional surgiram desenhistas de moda, como o Alceu Penna que tinha uma coluna de comportamento e moda na revista O Cruzeiro e o J. Luiz para a revista Fon-Fon, contudo no começo eles ainda eram limitados a copiar ou adaptar os trajes parisienses (BRAGA; PRADO, 2011).

3 SOBRE A CASA CANADÁ: ESPECIFICIDADES DO LOCAL E A IMPORTÂNCIA DE MENA FIALA PARA A MODA BRASILEIRA

A Casa Canadá foi aberta em 1929, no Rio de Janeiro, pelo empresário Jacob Peliks, como uma loja de peles situada à Rua Gonçalves Dias, onde viveu o auge dos casacos, chapéus e estolas de peles. Em 1934, quando Peliks transferiu a loja para o Centro do Rio de Janeiro, à Rua Sete de Setembro, convidou as irmãs Mena Fiala e Cândida Gluzman para comandarem a nova sede, com a seção de roupas por atacado (BRAGA & PRADO, 2001).

A Casa Canadá foi aberta em 1929, no Rio de Janeiro, pelo empresário Jacob Peliks, como uma loja de peles situada à Rua Gonçalves Dias, onde

viveu o auge dos casacos, chapéus e estolas de peles. Em 1934, quando Peliks transferiu a loja para o Centro do Rio de Janeiro, à Rua Sete de Setembro, convidou as irmãs Mena Fiala e Cândida Gluzman para comandarem a nova sede, com a seção de roupas por atacado (BRAGA & PRADO, 2001).

Devido à dificuldade nas importações, a crescente procura por produtos e a ideia de confeccionar roupas de luxo, foi inaugurado em 1944, a linha Canadá de Luxe. De acordo com Benatti (2011, p.8): “A coleção de Luxe era toda concebida por Cândida em tecidos e moldes importados para atender aos desejos de alta costura da elite econômica brasileira”.

Segundo Braga e Prado (2011), em 17 de Julho do mesmo ano do lançamento da linha Canadá de Luxe, aconteceu na Maison o primeiro desfile de moda no Brasil³ com manequins, o fato foi pioneiro no país, pois era a primeira vez em que se desfilava ao público consumidor e para a imprensa com a estrutura que o envolveu e com as estratégias de divulgação igualmente parecidas com a de Paris.

Figura 1 - Desfiles com manequins na Casa Canadá. (www.entrendasebabados.blogspot.com.br/2012/11/casa-canada.html), 2014.



As peças das coleções francesas adquiridas pela Maison eram desconstruídas para se estudar as técnicas de produção, após isso eram

³ Cronologicamente já haviam sido realizados outros desfiles de moda, como com a loja de departamento Mappin Stores desde 1926 e com a Madame Rosita em 1939 no Hotel Esplanada. O fato é que autores como Braga e Prado, Benatti, Seixas, Oliveira, entre outros, associam o primeiro desfile de moda a Casa Canadá devido à proporção e impacto que a Maison Canadá obteve com ele.

recriadas outras peças com o mesmo cuidado, sendo assim a mão de obra nacional foi se aperfeiçoando. “Muitas clientes chegavam a considerar as peças cópias superiores às originais” (BENATTI, 2011, p. 8). Pode-se dizer também que a Casa Canadá foi um ateliê que foi importante para o desenvolvimento da alta costura nacional.

Conforme dito por Braga e Prado (2011), na Maison além das cópias das peças francesas, também se desenvolviam modelos próprios sob medida que eram exclusivos e de criação de Mena Fiala e Cândida, em geral eram vestidos de noivas com bordados minuciosos em fio de ouro, prata e pedraria, que eram disputados pelas clientes após os desfiles. A Canadá de Luxe determinou bases para a valorização da moda brasileira, lançando uma etiqueta própria nomeada de Estúdio Canadá cujos desenhos eram atribuídos à Mena Fiala.

4 HAUTE COUTURE E ALTA COSTURA

Charles Frédéric Worth foi o fundador da Haute Couture em 1857, foi dele a ideia, pioneira, de preparar antecipadamente uma coleção e apresentá-la para suas clientes. Essa apresentação era feita em mulheres jovens que recebiam o nome de “sósias” que mais tarde seriam conhecidas como “manequins” (BOUCHEIR, 2010).

Segundo Lipovetsky (1987), foi então instaurado o termo “a moda de cem anos” que corresponde ao momento da metade do século XIX até a década de 1960, onde institui uma nova organização do efêmero apresentada pela alta costura. Como afirma Martin (2012), em 1869 foi criada uma Câmara Sindical de Alta Costura (Chambre Syndicale de La Haute Couture), e em 1911 eram regulamentadas as casas que seriam permitidas de serem intituladas de maisons de Haute Couture e atribuindo a esse conceito o status criativo de luxo. Essa câmara existe até os dias de hoje, permitindo a organização deste setor onde para se fazer parte dele é necessário cumprir uma série de exigências como: ter uma sede situada nas principais avenidas de Paris: Champs Elysées, Montaigne e Georges V, ter as criações dos desenhos originais por um designer permanente, produção sob encomenda, execução artesanal (a mão), um número mínimo de 15 trabalhadores de cada setor e expor suas coleções duas vezes por ano em Paris.

5 O MERCADO DE MODA DE LUXO NO BRASIL E AS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DE ALTA COSTURA NACIONAIS

Para sobreviver no mercado de luxo, a alta costura precisa unir características atemporais com um toque de modernidade, acompanhando as inovações no universo da moda e ao mesmo tempo mantendo propostas tradicionais. (LIPOVETSKY, 2005).

Maldonado (2009), aborda o crescimento do mercado de luxo brasileiro, tendo como uma das explicações o fato de que apenas no nosso país é permitido pagamento de grandes quantias em parcelas. A cidade de São Paulo possui mais lojas específicas, se comparado com Paris ou Milão. Outro fato importante para o crescimento mercadológico do nosso país é a Rua Oscar Freire localizada na cidade de São Paulo que está entre uma das dez ruas comerciais mais elegantes do mundo, mostrando que apresenta condições para desenvolver um cenário propício ao mercado do luxo.

Atualmente peças com um trabalho artesanal, como o bordado, aparecem para agregar valor à mercadoria, não só devido ao caráter estético, mas também devido à exclusividade que se converte em alto preço no mercado. (FLORESTA, 2011). Como exemplo disso é a marca brasileira Patricia Bonaldi que em sua essência confecciona peças dignas de uma alta costura nacional em que o bordado é o seu grande diferencial podendo ser encontrada em mais de quinze países além das lojas de São Paulo e Minas Gerais.

Figura 2 - Vestidos da Marca Patricia Bonaldi (www.fashiondivadesign.com/lookbook-patricia-bonaldi-haute-couture-2013), 2014.



O estilista Gustavo Lins faz parte do grupo reconhecido pela Câmara Sindical de Alta Costura, e recentemente ele passou a dar aulas no Senai de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, onde transmite a formação prática adquirida na França com a alta costura como a prática da moulage, sendo que o Brasil tem capacidade de adquirir tais técnicas e construir assinaturas de marcas nacionais. (ESTILISTA GUSTAVO LINS [...], 2013).

Figura 3 - Técnicas de Haute Couture: bordado (www.lesage-paris.com/pdf/pressReview.pdf), 2014.



6 CONCLUSÃO

O pioneirismo da Casa Canadá deixou várias contribuições para a moda brasileira, entre elas podemos ressaltar o desenvolvimento de um trabalho artesanal com uma matéria prima luxuosa cuja referência foi a Haute Couture Francesa. Diante de alguns argumentos mencionados, tais como, o primeiro desfile de moda com a presença da imprensa, o atendimento personalizado e exclusivo e a adaptação da moda francesa para as condições regionais do nosso país, verificamos a sistematização da moda brasileira que até então era restrita à França. Atualmente podemos encontrar marcas nacionais que desenvolvem um trabalho com os padrões de alta costura e que segue o profissionalismo iniciado na década de 1950 com a Casa Canadá. É importante ressaltar que este artigo não teve a pretensão de alegar que o Brasil apresenta uma alta costura dos moldes da *Chambre Syndicale de La Haute Couture*, mas sim um segmento de moda que contém as principais características de alta costura em relação a criação, produção e atendimento.

7 REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. **Não é um luxo ? Alta Costura e sofisticação como estratégia de consumo na moda brasileira.** In: Káthia Castilho; Nízia Villaça (Org.). O Novo Luxo. 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008, v. , p. 65-76.

BENATTI, M. M. A. **“Maison Canadá”: alta costura e o consumo de luxo no Brasil.** Departamento de comunicação social. Rio de Janeiro: PUC- Rio, 2011. Disponível em: <http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CSS/COM/COM-Mayara%20Martinez%20Alonso%20Benatti.pdf>. Acesso em: 12 MAR. 2014.

BRAGA, J. & PRADO, L.A. **História da Moda no Brasil:** das influências às autorreferências. 2.ed. São Paulo: Pyxis Editorial, 2011.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente:** das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CALLAN, G. H. **Enciclopédia da moda.** São Paulo: Companhia das letras, 2007, p. 158.

CASTILHO, K. **A produção do luxo na mídia.** In: In: Káthia Castilho; Nízia Villaça (Org.). O Novo Luxo. 2.ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008, v. , p. 39 a 48.

DURAND, J. C. **Moda, luxo e Economia.** São Paulo: Editoria Babel Cultura, 1988.

ESTILISTA Gustavo Lins traz as técnicas da Alta Costura francesa para o Brasil. 2013. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=tk1kAlwKikc>>. Acesso em: 01 OUT. 2014.

FLORESTA, C. **Moda, bordado e exclusividade.** Senac - São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/7-Coloquio-deModa_2011/GT08/GT/GT_89885_Moda_bordado_e_exclusividade_.pdf>. Acesso em: 16 OUT. 2014.

LESAGE. Disponível em: <<http://www.lesage-paris.com/pdf/pressReview.pdf>>. Acesso em: 15 OUT. 2014.

LIPOVETSKY, G. A moda dos cem anos. In: _____. **O império do efêmero.** São Paulo: Companhia das letras, 1987, p. 69-105.

LIPOVETSKY, G. & ROUX, E. **O luxo eterno:** da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MALDONADO, M.C. **Usando o luxo, consumindo o espaço**: uma investigação sobre as relações entre espaço, consumo de moda e luxo. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração. João Pessoa: UFPA, 2009. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/ppga/site/arquivos/dissertacoes/dissertacao_58.pdf> Acesso em: 21 MAIO 2014.